



ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO



Resultados obtidos a partir de entrevistas e
inquéritos com os agentes chave do setor



INSTITUTO DE
BIOMECÁNICA
DE VALENCIA

Coordinator



atexga





ÍNDICE

- **INTRODUÇÃO AO PROJETO**
- Utilidade da antropometria
- Relação com o novo sistema de tamanhos
- Roadmap do setor têxtil, moda e confeção
- Participação do sector

INTRODUÇÃO AO PROJETO

**O OBJETIVO DO PROJETO É CONTRIBUIR PARA O
AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR TÊXTIL,
MODA E CONFEÇÃO NA REGIÃO DO SUDOESTE
EUROPEU**

mediante

O CONHECIMENTO DAS MEDIDAS DOS CONSUMIDORES

INTRODUÇÃO AO PROJETO

Os objetivos específicos do projeto são:



1. Identificar as necessidades concretas da indústria.
2. Completar e atualizar os estudos antropométricos realizados em Espanha, França e Portugal.
3. Transferir para as empresas conhecimento e metodologias para a utilização e exploração de bases de dados 2D e 3D → Rede de centros tecnológicos para apoiar essa transferência.
4. Sensibilizar as empresas da região do SUDOE para a nova norma de tamanhos e tentar que futuras revisões da norma tenham em conta os resultados do projeto.

INTRODUÇÃO AO PROJETO

O consórcio é constituído por:

Instituto de Biomecánica de Valencia (IBV)	IBV	 España
Asociación Textil de Galicia	ATEXGA	 España
Federación Española de Empresas de Confección	FEDECON	 España
Centro Tecnológico das Industrias Têxtil e Vestuário de Portugal	CITEVE	 Portugal
Associação Têxtil e Vestuário de Portugal	ATP	 Portugal
Université Bordeaux 1 Laboratoire IMS - UMR 5218 CNRS	UNIBORDE AUX1	 Francia
Institut Francais du Textile et de l'Habillement	IFTH	 Francia
Instituto Nacional del Consumo	INC	 España



ÍNDICE

- Introdução ao projeto
- **UTILIDADE DA ANTROPOMETRIA**
- Relação com o novo sistema de tamanhos
- Roadmap do setor têxtil, moda e confeção
- Participação do sector

UTILIDADE DA ANTROPOMETRIA

Importância de conhecer as medidas da população

Antropometria, útil para adaptar o meio ambiente às nossas medidas

A antropometria é a **ciência que estuda a forma e as medidas do corpo humano**. Tem uma função de destaque no desenho de produtos e na relação das pessoas com o seu meio envolvente.

A atualização dos dados antropométricos em 2D e 3D da população **permite garantir o uso funcional e adequado de um produto às características das pessoas que o vão utilizar**.

UTILIDADE DA ANTROPOMETRIA

Importância de conhecer as medidas da população

Para que serve uma base de dados antropométrica?

- Só sabendo as **medidas das pessoas em 3 dimensões podemos conseguir um ajuste ótimo da roupa**. Um ajuste correto da roupa permite incrementar o conforto e a satisfação do utilizador, podendo contribuir para a diminuição das devoluções de vendas pela internet.
- Na “**scanarização**” de um corpo **reproduzem-se todas as suas dimensões volumétricas**. Com esta informação abre-se um mundo de possibilidades, permitindo-se a realização de desenhos computadorizados que reduzem o tempo de introdução no mercado e o número de alterações ao desenho.



ÍNDICE

- Introdução ao projeto
- Utilidade da antropometria
- **RELAÇÃO COM O NOVO SISTEMA DE TAMANHOS**
- Roadmap do setor têxtil, moda e confeção
- Participação do sector

Qual a relação deste estudo com a nova norma de tamanhos?

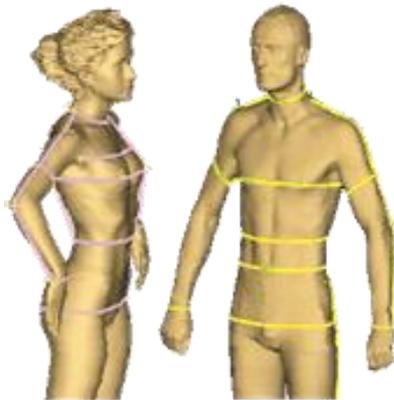


- A definição do sistema de tamanhos na Europa é da competência do Comité Europeu de Normalização (CENTC 248 WG10).
- O CEN define a normativa que não é de cumprimento obrigatório, mas que as empresas poderão adotar se considerarem oportuno.
- Os Membros do consórcio que pertencem a este Comité zelarão para que as dimensões da população da região do SUDOE sejam refletidas em novas revisões do sistema de normas.

Qual a relação deste estudo com a nova norma de tamanhos?

EN 13402-3: 2013 - *“Size designation of clothes - Part 3: Body measurements and intervals”*
Tamanhos baseados nas medidas do corpo da pessoa

Exemplo de análise da adaptação dos intervalos definidos na norma EN 13402-3: 2013 à antropometria da população feminina em Espanha



Faixa Etária	PESSOAS FORA DO INTERVALO DA NORMA														EN13402-Altura															
	128	128	132	132	136	136	140	140	144	144	148	148	152	152	156	156	160	160	164	164	168	168	172	172	176	176	180	180	184	184
18	24											0.1%	0.1%	0.2%	1.7%	2.1%	1.5%	2.8%	2.9%	2.4%	2.4%	2.8%	0.3%	0.6%	0.5%	0.3%	0.1%		0.1%	
25	34						0.1%		0.1%	0.1%	0.1%	0.3%	0.6%	1.4%	2.6%	2.1%	2.1%	2.5%	2.2%	1.6%	1.3%	0.6%	0.2%	0.6%		0.1%				
35	44		0.1%							0.2%		0.3%	0.3%	1.3%	2.5%	2.6%	3.4%	3.0%	2.8%	2.4%	2.3%	1.6%	0.9%	0.5%		0.2%				
45	54							0.1%	0.2%	0.2%	0.8%	0.7%	1.1%	1.7%	1.6%	2.5%	2.8%	1.8%	1.4%	0.9%	0.6%				0.1%					
55	64					0.1%	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	1.8%	1.3%	2.2%	2.6%	0.9%	0.9%	0.6%	0.8%	0.5%	0.2%									
65	74								0.3%	0.7%	0.3%	0.6%	0.5%	0.6%	0.5%	0.7%	0.7%	0.1%												
75										0.5%				0.1%	0.2%	0.1%	0.1%	0.1%		0.1%										
TOTAL			0.1%				0.1%	0.2%	0.2%	1.1%	1.7%	2.1%	3.9%	5.1%	10.3%	12.2%	11.3%	12.3%	10.7%	9.3%	7.7%	6.4%	1.8%	1.3%	1.0%	0.7%	0.2%		0.1%	
SOMA		0.1%					0.3%	1.4%		3.8%		9.0%		22.5%	23.6%	20.0%	14.1%	3.1%	1.7%										0.1%	
							14.6%								85.4%															

Código de medida secundaria

Medida principal





ÍNDICE

- Introdução ao projeto
- Utilidade da antropometria
- **Relação com o novo sistema de tamanhos**
- **ROADMAP DO SETOR TÊXTIL, MODA E CONFEÇÃO**
- Participação do sector

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

Necessidades do setor

- Obter informação das necessidades dos diferentes tipos **empresas têxteis, retalhistas e consumidores.**

Grupos de trabalho
com empresas



Entrevistas e visitas



Inquéritos

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

FABRICANTES:

Identificação de problemas e necessidades para adequação do vestuário aos consumidores

Não possuem uma boa base antropométrica; informação bastante heterogénea entre empresas

- Cada empresa possui a sua própria tabela de medidas, o que origina uma grande variedade de medidas para cada tamanho.
- Esta variedade de medidas também está sujeita à estratégia comercial de cada empresa.
- O estudo antropométrico deveria oferecer a média das medidas mais comuns para que cada empresa possa utilizá-las. Uma base antropométrica proporciona uma atualização das dimensões da população.

Não existe uma harmonização de tamanhos para promover a exportação

- Existem problemas na exportação porque os tamanhos não coincidem a nível internacional, inclusive nem a nível europeu.
- Não se obtém dados antropométricos de cada país; recorre-se às equipas comerciais que trazem informação de como a peça de vestuário se adapta aos diferentes utilizadores.
- Consideram que se querem exportar para um país deveriam ter a informação antropométrica da população desse país.
- Também se trabalha com provas e em alguns casos é a marca estrangeira que oferece uma tabela de medidas e é com base nelas que se realiza o modelo/amostra.

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

FABRICANTES:

Identificação de problemas e necessidades para adequação do vestuário aos consumidores

PROCESSO DE MODELAGEM DE VESTUÁRIO



ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

FABRICANTES:

Identificação de problemas e necessidades para adequação do vestuário aos consumidores

TABELA DE MEDIDAS

	PECHO		CINTURA		CADERA	
	PLA	OH	PLA	OH	PLA	OH
HOMBRE						
CH	16-20	82-96	21-21	74-79	58-28	92-98
M	16-40	96-102	21-21	79-84	58-60	94-102
G	40-62	102-108	21-21	84-88	60-62	102-108
EG	42-45	103-114	21-21	82-94	62-64	106-112
MUJER						
KCH	33-32	75-83	23-23	59-63	35-35	83-89
CH	32-39	83-89	23-27	63-68	35-37	90-95
M	30-33	89-94	23-26	66-71	33-38	95-101
G	32-38	93-101	23-32	74-81	33-42	101-108
EG	40-43	102-108	31-33	81-87	42-44	109-113
NIÑO						
CH	27-28	68-71	23-26	60-63	27-28	88-71
M	29-30	73-76	23-26	64-67	29-31	73-78
G	31-33	77-83	27-28	68-71	32-38	81-91
EG	34-37	84-90	30-30	73-78	33-35	92-99

Características e melhorias

- Cada empresa possui a sua própria tabela de medidas e trabalham com essas medidas
- Também as modelistas independentes possuem as suas próprias tabelas ou trabalham com as tabelas da empresa que as contrata
- As tabelas são melhoradas de acordo com a experiência de cada empresa ou modelista
- As medidas adaptam-se ao tipo de cliente ou público da empresa

Problemas

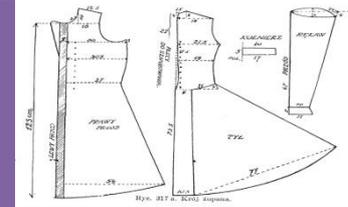
- É difícil a exportação de vestuário.
- Dificuldade para definir as medidas em certas faixas etárias. Poderia ser muito positivo poder trabalhar a partir de faixas etárias.
- As tabelas não estão atualizadas à antropometria da população atual.
- Nas tabelas não se reconhecem diferenças morfológicas da população.

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

FABRICANTES:

Identificação de problemas e necessidades para adequação do vestuário aos consumidores

MOLDE BASE



Características e melhorias

- Com medidas mais exatas de todo o corpo poderão melhorar o desenho do molde da peça de vestuário

Problemas

- Problemas no escalamento dos tamanhos.
- Difícil a normalização com outros países já que cada um tem um sistema de tamanhos, com diferentes soluções de moldes. Para muitos países deve adaptar-se o molde, pois a largura e as dimensões são diferentes em cada um.
- Problemas na origem na adoção das medidas: para desenhar muitas vezes parte-se de uma foto e transpor este desenho para o molde é bastante difícil.

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

COMÉRCIO:

Identificação de problemas e necessidades para adequação do vestuário aos consumidores

EVOLUÇÃO DA PROCURA DO CLIENTE:

- Com o tempo o homem igualar-se-á à mulher na aceitação do ritmo da moda (rotação de produtos em cada temporada).
- A mulher cada vez mais seguirá as tendências da moda, independentemente da idade ou tamanho.
- A fidelização às marcas será maior em homens do que em mulheres. Se o homem adotar o padrão de consumo da mulher, esta fidelização pode diminuir consideravelmente.

ACONSELHAMENTO AO CLIENTE, o êxito passa por:

- Ver como o cliente veste para acertar com o ESTILO.
- Conhecer as medidas do cliente para acertar no seu TAMANHO.
- Conhecer a morfologia do cliente para ajudá-lo a escolher as peças de vestuário que melhor se ajustam: o MOLDE é essencial para acertar com o ajuste.

SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS DE TAMANHOS E AJUSTE

- Estandarização dos tamanhos a nível nacional e europeu.
- Igualar os tamanhos em todos os tipos de vestuário.
- Conhecer a evolução da morfologia do corpo para melhorar o ajuste nas pessoas mais velhas.

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

COMÉRCIO:

Identificação de problemas e necessidades para adequação do vestuário aos consumidores

PRINCIPAIS PROBLEMAS COM OS TAMANHOS E AJUSTE DO VESTUÁRIO EM HOMENS

DIFERENÇA DE TAMANHOS NO VESTUÁRIO	<p>Os tamanhos de homem são diferentes segundo o tipo de vestuário. Deste modo, um homem pode vestir 40 de camisa, 44 de calças e 50 de blusão. Os vendedores afirmam ser um problema pois os homens nunca sabem qual o seu tamanho em cada peça de vestuário.</p> <p>Este problema verifica-se também no comércio online, dando origem a muitos pedidos de ajuda sobre o tamanho que devem escolher para camisas, calças, blusões, etc., devido à variedade de tamanhos.</p>
CAMISAS	<ul style="list-style-type: none">• Diferentes sistemas de tamanhos em camisas: Há 3 ou 4 sistemas diferentes de tamanhos a nível europeu. Para as lojas é um problema porque cada fabricante utiliza um sistema diferente. Uns adotam a medida do colarinho, outros o S, M L e outros a numeração 1, 2, 3, 4, 5, 6.• Mudança no modelo tradicional para novas tendências: Tradicionalmente, a camisa regia-se pelo tamanho do pescoço / colarinho e o modelo bastante largo era aceite pelos homens desde que a medida do colarinho estivesse bem. Atualmente com a incorporação das tendências de moda, os moldes são cada vez mais estreitos e isto origina problemas de ajuste nos homens com maior índice de massa corporal ou em pessoas mais velhas. Os homens mais altos regularmente têm problemas com o tamanho da manga da camisa.
CALÇAS	<ul style="list-style-type: none">• Mudança no modelo tradicional para novas tendências: Atualmente a moda é gancho baixo e perneira estreita. No passado, as calças eram mais largas e adaptavam-se a todos. Há homens que preferem estar na moda com umas calças mais estreitas e outros que não o suportam pois preferem estar mais cómodos. O comprimento das calças é um problema menor.

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

COMÉRCIO:

Identificação de problemas e necessidades para adequação do vestuário aos consumidores

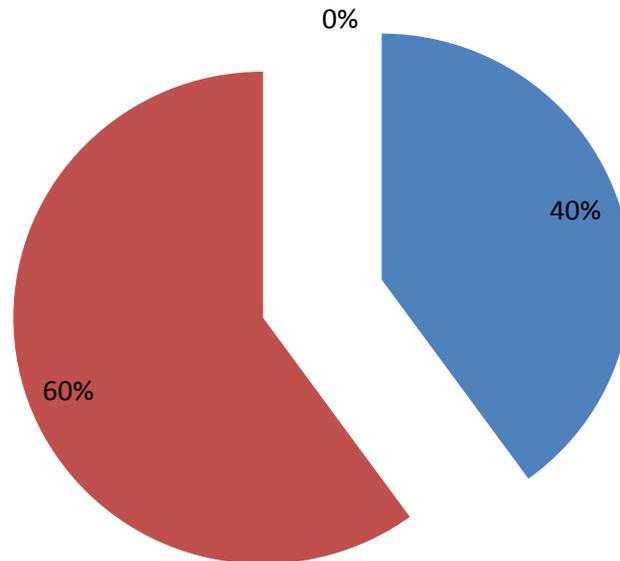
PRINCIPAIS PROBLEMAS COM OS TAMANHOS E AJUSTE DO VESTUÁRIO EM MULHERES	
HETEROGENEIDADE NOS TAMANHOS	<p>Existe um problema com os tamanhos maiores. Uma mulher não provará um tamanho que seja maior ao que costuma usar. Se uma mulher vestir normalmente 48 não quererá provar um 50, apenas pela percepção que irá levar um tamanho superior mesmo que as medidas sejam as mesmas.</p>
AJUSTE DO VESTUÁRIO	<ul style="list-style-type: none">• No âmbito das entrevistas detetou-se que no comércio de moda dirigido a um grupo de idades mais jovens ou de meia idade, não há geralmente muitos problemas com o ajuste de peças; os problemas mais comuns são os comprimentos. No entanto, no comércio dirigido a senhoras de idade mais avançada, são frequentes os problemas de ajuste devido, por um lado, às mudanças verificadas nas mulheres cujas proporções variam muito e há falta de um maior escalonamento no molde para que a peça se ajuste à morfologia real das mulheres de idade mais avançada.• Nos vestidos, com uma só peça, costumam existir mais problemas de ajuste, por ser o mesmo tamanho quer para o busto quer para a cintura e, geralmente, as mulheres de maior idade têm formas mais desproporcionadas entre a parte superior e inferior do corpo, sendo necessário maiores ajustes nestas peças.• As mulheres não têm problemas com o ajuste da roupa, e costumam aceitar bastante bem que a peça necessite de um pequeno ajuste para que se sinta perfeita.

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

Problemas com Tamanhos e Ajustes nas Peças de Vestuário

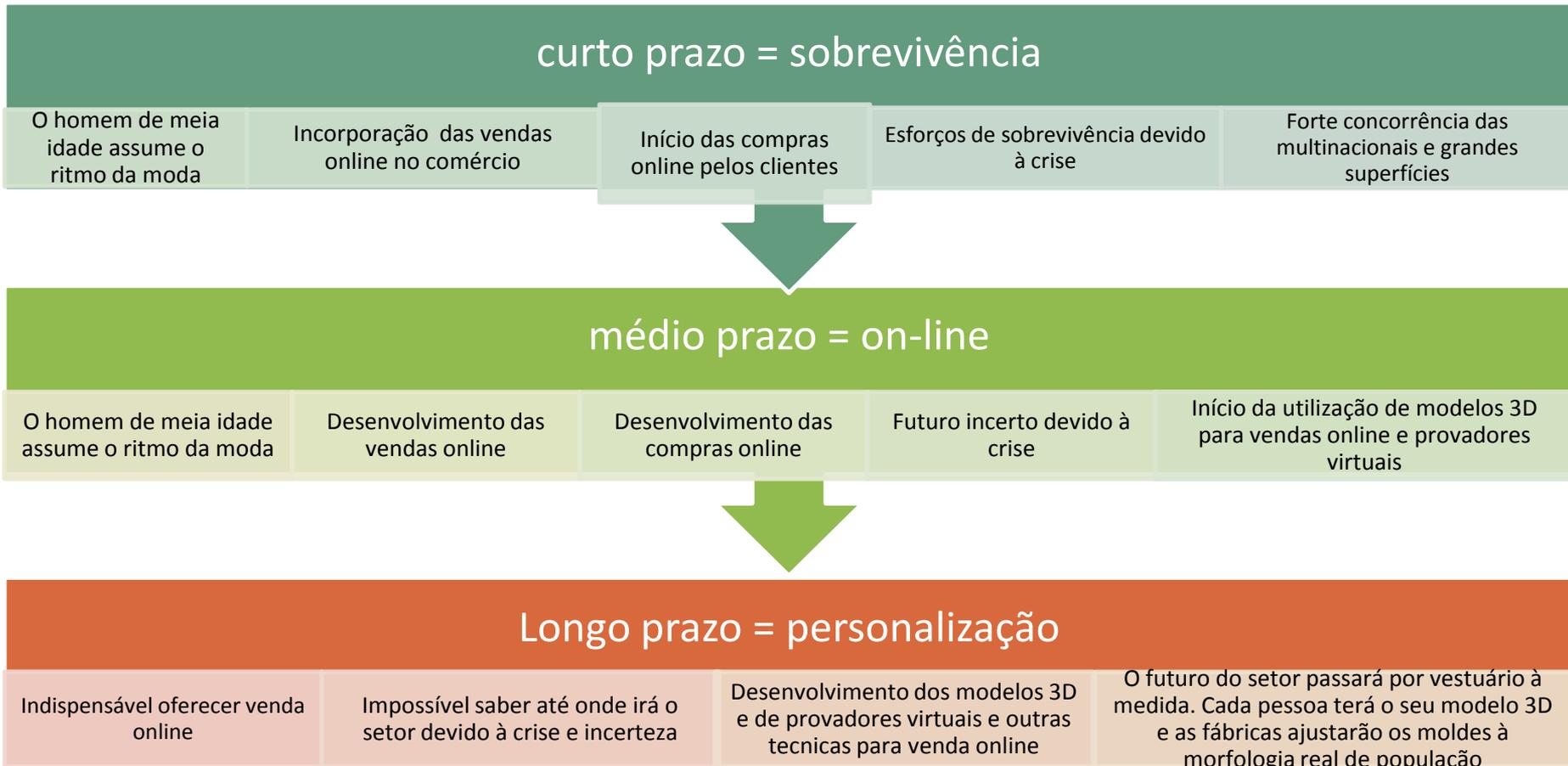
Problemas prioritários a resolver

- Falta de estandardização das tabelas de tamanhos a nível nacional e europeu
- Diferentes sistemas de numeração de tamanhos para diferentes peças (camisas, calças, etc.)
- Outros



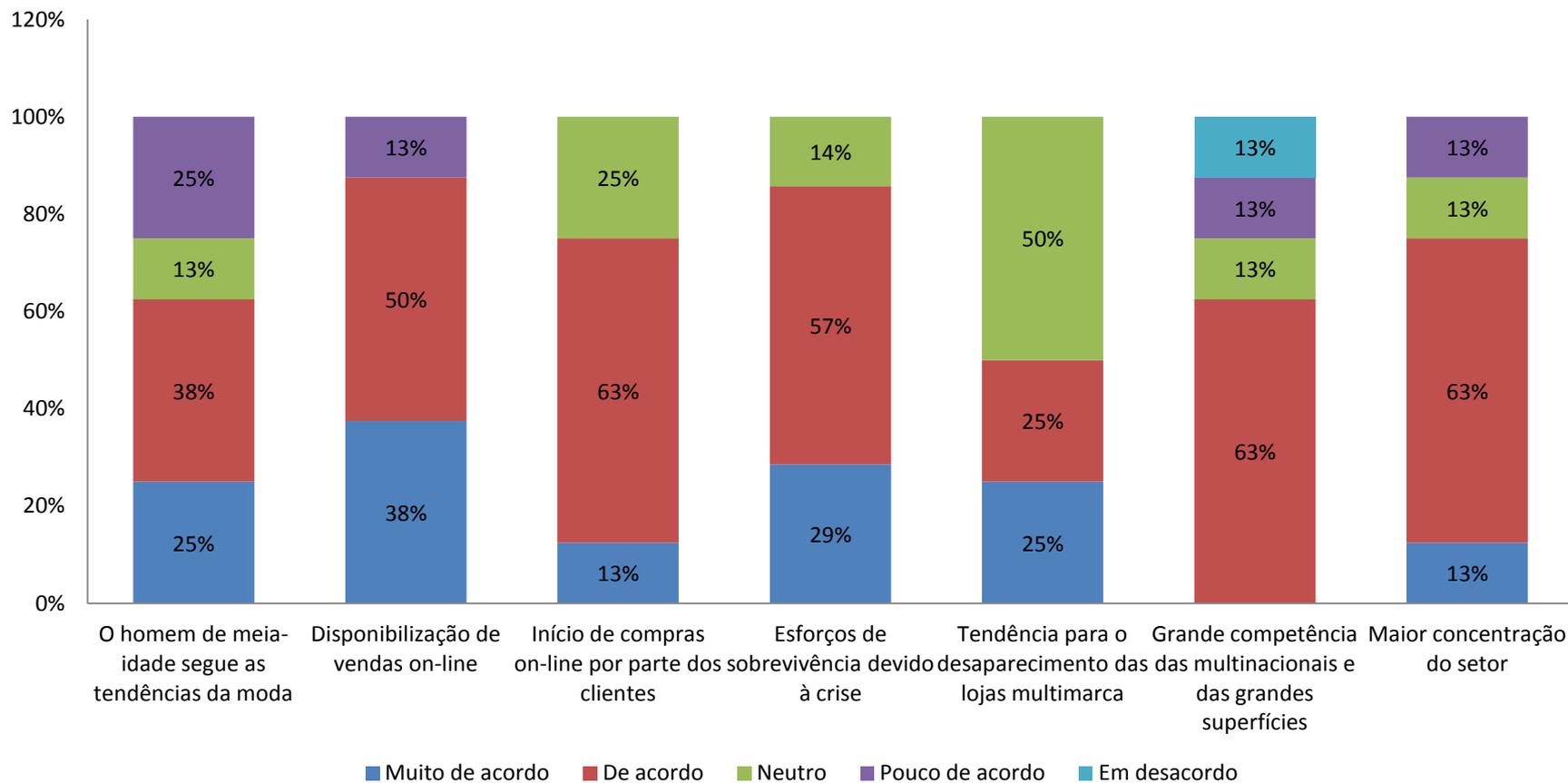
ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

Futuro do Setor Têxtil a Curto, Médio e Longo Prazo



ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

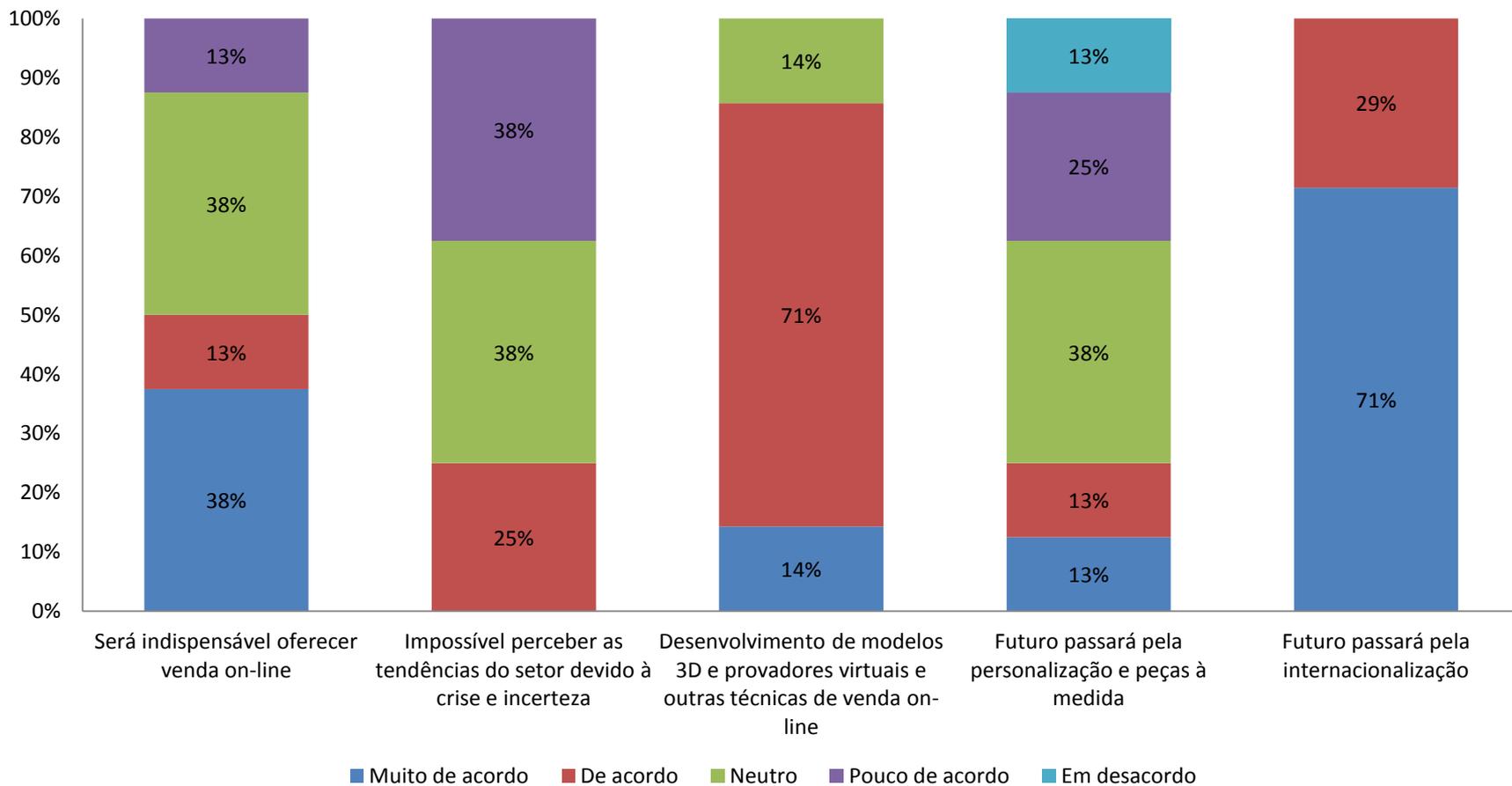
Futuro do Setor Têxtil a Curto Prazo



Inquérito às empresas (8 respostas)

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

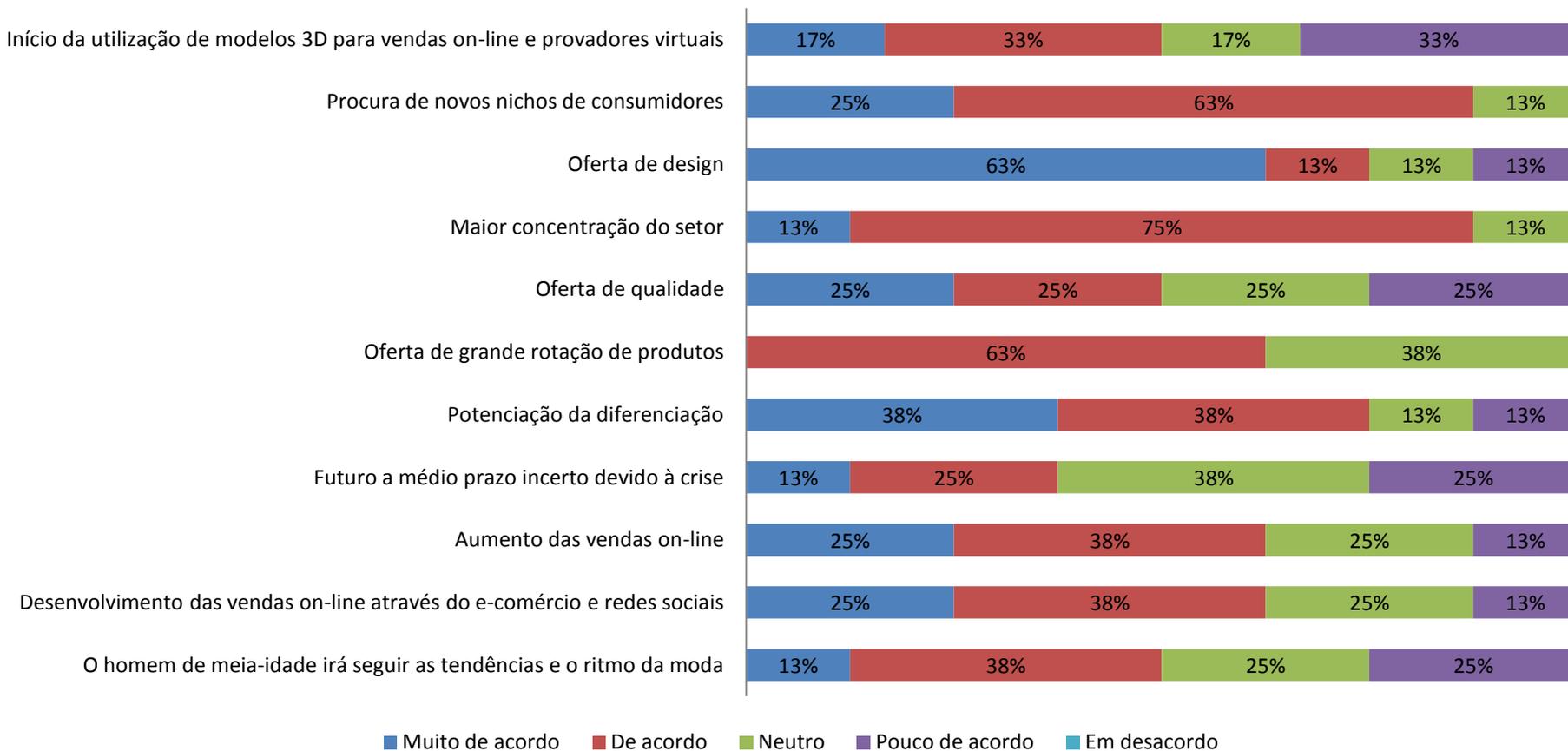
Futuro do Setor Têxtil a Médio Prazo



Inquérito às empresas (8 respostas)

ROADMAP DO SETOR TEXTIL, MODA E CONFEÇÃO

Futuro do Setor Têxtil a Longo Prazo



Inquérito às empresas (8 respostas)



ÍNDICE

- Introdução ao projeto
- Utilidade da antropometria
- Relação com o novo sistema de tamanhos
- Roadmap do setor têxtil, moda e confeção
- **PARTICIPAÇÃO DO SECTOR**

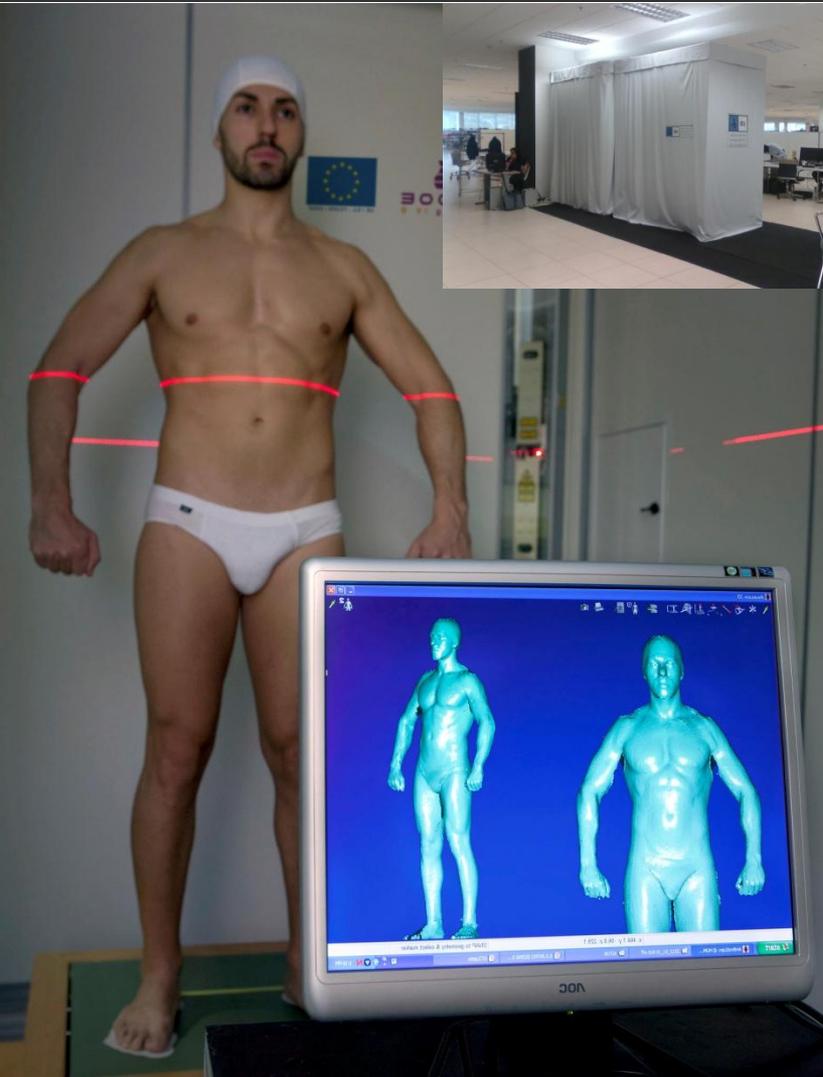
PARTICIPAÇÃO DO SETOR

Queres conhecer em primeira mão os resultados do projeto nas sessões de transferência de conhecimento para as empresas?

A partir de Setembro de 2014 realizar-se-ão as sessões de transferência para empresas, organizadas pela ATP (www.atp.pt) e pelo CITEVE (www.citeve.pt)

Regista! As sessões e respetivas inscrições serão anunciadas no site web do projeto e no site dos organizadores.

<http://sizing-sudoe.eu/index.php/pt/>





THANK YOU!